19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (X) EDUCAÇÃO

LABORATÓRIO DE ESTUDOS DO TEXTO: contextos extensionistas interculturais

Ligia Paula Couto[1]

Lucimar Araujo Braga[2]

Valeska Gracioso Carlos[3]

Letícia Fraga[4]

Resumo: O Laboratório de Estudos do Texto é um Programa de Extensão aprovado na UEPG pela Resolução CEPE N.º 217, de 13/12/2007, que finalizou sua 5ª. Edição em 2021. Desde seu surgimento, tem como objetivo principal ser um espaço de encontro e discussão do texto e sobre ele para desenvolver trabalhos extensionistas integrados às atividades de ensino e pesquisa, aproximando a educação básica do ensino superior e investindo esforços na inserção social por meio de ações extensionistas e interculturais. A equipe de trabalho é composta por professoras extensionistas e pesquisadoras vinculadas à instituição, professores/as em formação inicial e professores de Ensino Fundamental e Médio. Entre 2019 e 2021, as integrantes do LET trabalharam com grupos de estudos que englobam professoras e acadêmicas/os, em seus respectivos projetos e cursos vinculados. Projetos que oferecem língua estrangeira moderna para a comunidade interna e externa; formação reflexiva para professores de língua estrangeira; projetos com literaturas indígenas; oficinas para formação em língua estrangeira para indígenas, além disso, em 2021 estão em andamento dois cursos para a comunidade interna e externa da UEPG. São ações resultantes de parcerias com a SEED/PR e com o Centro de Socieducação de Ponta Grossa.

Palavras-chave: LET. Formação reflexiva. Interculturalidade.

NOME DO PROGRAMA

Laboratório de Estudos do Texto (LET)

PROJETOS VINCULADOS

[1] Supervisora de projeto de extensão; UEPG/LETRAS; ligiapaula@yahoo.com.

[2] Coordenadora de projeto de extensão; UEPG/LETRAS; labraga2007@gmail.com

[3] Coordenadora de projeto de extensão; UEPG/LETRAS; vgcarlos@uepg.br

[4] Coordenadora de programa de extensão; UEPG/LETRAS; leticiafraga@gmail.com

Saberes outros: Estudos e ações indígenas 2ª edição – coordenado por Letícia Fraga; Formação Reflexiva de Professores de Língua Estrangeira – CLEC-UEPG - Curso de Língua Estrangeira para a Comunidade, Coordenados por Valeska Gracioso Carlos; Descolonizando: debates e reflexões sobre currículo educacional e diversidades – Internacionalização, interculturalidade e identidade: questões de currículo e linguagem, coordenados por Lucimar Araujo Braga; A inserção do espanhol e do inglês nas escolas públicas de Ponta Grossa: Uma parceria possível: coordenador por Ligia Paula Couto.

PÚBLICO-ALVO

Comunidade universitária (professore/as em formação inicial, graduação e pós-graduação); comunidade externa: a) alunos/as de escolas públicas (das disciplinas de língua espanhola e língua inglesa); b) professores/as em formação continuada das escolas participantes (indígenas e não-indígenas); c) participantes de ONGs, com atividade educacional não obrigatória; alunos/as das escolas participantes (indígenas e não indígenas).

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Municípios em que haja terras indígenas (Mangueirinha, Cândido de Abreu, Ortigueira etc.) e o Brasil como um todo, em função das atividades estarem ocorrendo no formato remoto, pela internet.

LOCAL DE EXECUÇÃO

As atividades no último ano foram desenvolvidas de forma remota, em função da Pandemia de Covid 19.

JUSTIFICATIVA

Ao longo de treze anos de funcionamento, mais de 40 propostas de atividades já estiveram ou estão em andamento no Laboratório de Estudos do Texto (LET). Os subprojetos do programa, coordenados por professores do Curso de Licenciatura em Letras (UEPG) e os

debates do grupo buscam atender as demandas atuais da formação inicial e continuada de docentes e da educação básica.

Segundo a LDB (1996), a Educação de Nível Superior deve se organizar em torno três eixos, indissociáveis: Ensino, Pesquisa e Extensão. A mesma normativa traz ainda que Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996, s/p.).

Com isso, a universidade cumpre o seu compromisso social (NOGUEIRA, 2005), enquanto instituição pública, ao se empenhar em buscar soluções para os problemas da maioria da população, por meio das atividades desenvolvidas no eixo da extensão universitária (NOGUEIRA, 2005, p. 113).

Por essa ótica, os projetos desenvolvidos no LET têm por premissa o funcionamento de atividades integradas, ao promover discussões que proporcionam o enriquecimento na formação de novos docentes, atualização de conhecimentos aos professores em atuação e a aproximação da universidade com a comunidade externa. Este último, é princípio básico da extensão, o qual é amplamente abordado nos materiais desenvolvidos através de projetos e trabalhos realizados por professores e alunos da área de Letras, como se pode observar nas duas obras publicadas pelo grupo e nos dois últimos eventos realizados.

OBJETIVOS

1- Promover inserções extensionistas (projetos/cursos/eventos) voltadas para o processo de internacionalização e interculturalidade do curso de Letras;

2- Promover inserções extensionistas (projetos/cursos/eventos) voltadas para ampliação do entendimento das políticas linguísticas;

3- Estabelecer ações extensionistas, de ensino e de pesquisa que deem visibilidade para as línguas minoritárias;

4. Preparar professores reflexivos, com base na internacionalização e na interculturalidade do ensino e da aprendizagem, para a atuação na rede básica;

5. Fomentar estratégias de ensino, pesquisa e extensão para a promoção de ações voltadas para a visibilidade da interculturalidade entre os diferentes povos.

METODOLOGIA

Tal como estabelecido no Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (2006), os três eixos norteadores do ensino superior, o ensino, a pesquisa e a extensão, devem caminhar de forma articulada, para que universidade e comunidade externa trabalhem conjuntamente. "É preciso ter clareza que ensino, pesquisa e extensão não devem ser vistos como objetivos ou funções da universidade, mas como atividades que, de forma indissociada, dão concretude ao que é de fato o seu objetivo, sua missão: produzir e sistematizar o conhecimento e torná-lo acessível (FÓRUM, 2006, p. 65) ".

Com base nessa proposta, realiza-se, dentre outros procedimentos, seleção de diversos textos para leitura; desenvolvimento de estratégias de leitura; produção de textos escritos; revisão de textos; análise de textos; grupos de estudo; reuniões dos grupos de pesquisa; oferta de minicursos em eventos específicos e oferta de disciplinas em projetos específicos. Ou seja, as atividades desenvolvidas no âmbito do LET nascem na extensão e procuram colaborar para o cumprimento do dever da universidade para com a sociedade, visto que propõem questionamentos relativos à estrutura social, ao tratamento dispensado aos grupos em situação de vulnerabilidade social e à realidade educacional.

É de extrema relevância destacar que, na construção da relação entre Universidade e Comunidade, a primeira não deve nunca se colocar como prestadora de serviços voltados à segunda, simplesmente para cumprir obrigações previstas em Lei. É preciso compor laços estritos, diretos, cooperativos, recíprocos, efetivos e afetivos, entendendo a relação professor/aluno como uma via de mão dupla.

RESULTADOS

Como resultado desse trabalho conjunto da equipe e comunidade interna e externa participante, nesse período de pandemia foram realizadas ações no formato remoto. Por se tratarem de ações extensionistas, veiculadas pela internet, o alcance tem ido além do município de Ponta Grossa. Pelo fato de veicularmos a divulgação de nossos grupos de estudos, cursos e eventos pelas redes sociais, temos tido a participação de pessoas de alguns estados, além do Paraná, por exemplo, temos recebidos pessoas dos estados de São Paulo, Ceará e Pernambuco.

Por isso, o resultado apresentado no período pandêmico tem sido satisfatório porque é possível constatar que o alcance da extensão abrangeu um espaço geográfico maior do que se tivesse seguido, somente no presencial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O LET nasceu da defesa no diálogo entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Esse diálogo deve-se ampliar nos espaços acadêmicos para aprimoramento, discussão e reflexão sobre as práticas linguísticas e sobre os apontamentos teórico-metodológicos cujas abordagens são necessárias.

O espaço acadêmico, por sua vez, deve propiciar a criação de importantes vínculos entre futuros professores, egressos e professores atuantes da educação básica, professores de ensino superior e pesquisadores e a comunidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Poder Legislativo, Brasília, 23 de dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm>. Acesso em 21 de abril. 2015.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRA. Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: Uma visão da extensão. Porto Alegre: UFRGS. Brasília: MEC/ SESU, 2006.

NOGUEIRA, Maria das Dores Pimentel. Políticas de extensão universitária brasileira. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.